



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Lexicografia Hispânica na Rede: análise de dicionários semasiológicos
Autor	LAURA CAMPOS DE BORBA
Orientador	FELIX VALENTIN BUGUENO MIRANDA

A partir dos anos 1990, a propagação do uso da internet e das ferramentas de busca online proporcionou um acesso mais amplo à informação. Além disso, a aliança entre internet e microcomputadores cada vez mais potentes converteu-se no modo mais rápido de acessar uma vasta quantidade de informações, tomando o lugar da televisão e do rádio. Em meio a esse cenário, surgiu o World Internet Project, uma iniciativa a nível mundial que compila e publica dados a respeito do uso da internet como fonte de informação e entretenimento. A tendência apontada pelo projeto é o uso privilegiado da internet como meio de busca de informações.

Paralelamente à ampliação do acesso à informação, surge a preocupação quanto à credibilidade e confiabilidade dadas às informações contidas na rede. Pode-se dizer que tal ampliação, quando não acompanhada de uma análise crítica em relação à fonte que a difunde, pode levar a equívocos. Segundo Jeff Cole (um dos especialistas que analisam dados do World Internet Project) por exemplo, em países onde a população confere pouca credibilidade à informação alimenta-se também, evidentemente, um posicionamento crítico frente a essa informação.

A preferência pela rapidez na busca de informação pode ser percebida no âmbito da Lexicografia através do uso ingente dos dicionários eletrônicos, especialmente aqueles disponíveis gratuitamente na rede. A facilidade de acesso, somada à rapidez com que se encontra a definição de um termo, converge para um uso massivo de dicionários dessa natureza. Na Lexicografia Hispânica armazenada na rede, por exemplo, ao realizar-se uma busca por dicionários semasiológicos gerais de língua, além do Diccionario de la Real Academia Española (DRAE, 2001), encontram-se outras obras, também semasiológicas e disponíveis online. Algumas delas são o dicionário disponibilizado pelo site Word Reference, o dicionário disponibilizado pelo portal Diccionarios.com, da editora Larousse, e os dicionários disponibilizados pelos jornais El Mundo e El País em seus respectivos sites.

Tendo em vista que um indivíduo que busque um dicionário online de espanhol para resolver suas dúvidas poderia facilmente encontrar essas obras na rede, o objetivo do presente trabalho é analisar e avaliar a qualidade da informação fornecida por cada dicionário elencado acima. Como metodologia, será aplicado um modelo de avaliação de dicionários semasiológicos, já apresentado e testado em outra oportunidade. Esse modelo prevê análise dos componentes canônicos de um dicionário (macroestrutura, microestrutura, medioestrutura e Outside Matter), sob a perspectiva semasiológica (apresentação de informações que partem do lema para a definição). A aplicação do modelo pressupõe uma seleção de intervalos lematizados para cada dicionário e inclui o uso de quatro ferramentas de consulta disponibilizadas pela Real Academia Española: o Corpus del Español del Siglo XXI (CORPES, 2013), o Corpus de Referencia del Español Actual (CREA, 2010), o Corpus Diacrónico del Español (CORDE, 2010) e o Diccionario Panhispánico de Dudas (DPD, 2005).

Nossos primeiros resultados apontam para o fato de que os dicionários online analisados são simples transposições de dicionários impressos. A publicação e atualização desses dicionários na rede são diretamente dependentes da publicação e atualização de obras de caráter impresso. A única exceção é o DRAE (2001), que fez marcações de adição e supressão de verbetes e acepções na sua versão eletrônica para a próxima edição, antes mesmo que o exemplar impresso fosse publicado. Trata-se de um paradoxo que envolve, concomitantemente, a rapidez e facilidade de acesso e divulgação de dicionários na rede e o ritmo nem sempre fluido de publicação e disseminação de dicionários impressos.